

## Rede de informações ambientais: um projeto que deu certo

Arleti Maria Bottesini Jorge

### INTRODUÇÃO

A Red Panamericana de Información y Documentación en Ingeniería Sanitaria y Ciencias del Ambiente (Repidisca) é um sistema regional de informação - América Latina e Caribe – criado a partir da necessidade cada vez maior de obtenção de informação contida nos documentos não convencionais gerados dentro das instituições ligadas à engenharia sanitária e ambiental.

### HISTÓRICO

Em 1979, um grupo de especialistas, coordenado pelo Centro Panamericano de Ingeniería Sanitaria y Ciencias del Ambiente (Cepis), em Lima, Peru, e financiado pelo International Development Research Center do Canadá (IRDC), concluiu um estudo de factibilidade para a criação de uma rede de cooperação para identificar e disseminar informação na área de abastecimento da água e saneamento ambiental para a região.

A etapa de implantação e desenvolvimento da rede, iniciada formalmente em fevereiro de 1981, deu-se através de um acordo entre a Organização Panamericana de Saúde (OPS) e o IRDC, com a participação inicial de seis países latino-americanos, entre os quais o Brasil. Desde janeiro de 1987, a rede vem sendo apoiada pela

OPS, como parte de seu Programa de Saúde Ambiental, através de seu centro regional Cepis e as representações de cada país. Vale citar também o apoio recebido pelos centros coordenadores nacionais de cada país participante.

### OBJETIVOS

São objetivos da Repidisca:

- desenvolver e fortalecer a capacidade e infra-estrutura para o intercâmbio e utilização das informações geradas nas instituições;
- fornecer aos usuários da rede serviços de consulta bibliográfica e entrega de documentos.

Para cumprir estes objetivos, foram eleitos centros coordenadores nacionais (CCN) e centros cooperantes (CC) em cada país, com coordenação geral pelo Cepis.

A rede opera de forma descentralizada, sendo os centros responsáveis pela captação, ingresso e entrega dos documentos.

### ESTRUTURA

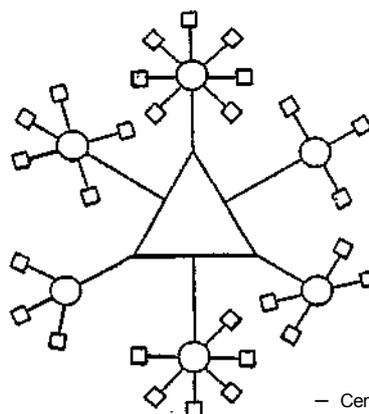
A estrutura da Repidisca é demonstrada na figura a seguir:

### Resumo

Aborda a criação, desenvolvimento e gerenciamento de uma rede de informação latino-americana em meio ambiente, a Repidisca. Mostra sua estrutura descentralizada, com seus centros coordenadores e centros cooperantes nacionais com suas atividades e responsabilidades. Traz informações sobre assuntos, tipos, aquisição e preço dos documentos disponíveis na rede. Discorre sobre a rede no Brasil, único país a possuir dois centros coordenadores nacionais e relata as vantagens de participar da Repidisca e as características próprias da rede que contribuíram para sua consolidação.

### Palavras-chave

Rede de informação; Gerenciamento de redes de informação; Informação ambiental; Transferência de informação; Cetesb/Repidisca; Brasil/América Latina.



△ Centro coordenador regional

○ Centros coordenadores

□ Centros cooperantes

- Centro coordenador regional (Cepis, em Lima, Peru)
- Centros coordenadores nacionais (um em cada país)
- Centros cooperantes (vários em cada país)

### PRODUTOS E SERVIÇOS

A Repidisca oferece aos seus usuários os seguintes produtos e serviços:

- publicações: *Repindex*, *Repindex* especiais, *Tabcont*, *Tesouro de Engenharia Sanitária e Ciências do Ambiente*, *Catálogo Coletivo de Publicações Periódicas*

cas, *Catálogo da Biblioteca do Cepis*, CD-ROM contendo a base de dados e manuais;

- assessoria em organização de bibliotecas especializadas participantes da rede, com possibilidade de automação utilizando o pacote de Repidisca e o software MicrolSIS;
- levantamentos bibliográficos na base de dados que reúne os documentos dos centros cooperantes e da biblioteca do Cepis e conta, atualmente, com um total de 27 300 documentos, com um acréscimo anual de aproximadamente 3 000 novos registros;
- reprodução de documentos.

Um dos produtos mais importantes da rede é o *Repindex*: bibliografia trimestral, que traz, a cada nova edição, 700 referências relacionadas com a Engenharia Sanitária e Ciências do Ambiente. Compila documentos principalmente não convencionais de circulação restrita: relatórios de pesquisas, projetos, teses, informes técnicos, normas técnicas, trabalhos de congresso que são produzidos na América Latina e Caribe, ou que tratam sobre esta região. Contém ainda uma seleção de livros e revistas especializados no assunto.

*Repindex* é dirigido a pesquisadores, docentes, estudantes, técnicos, administradores, empresários, consultores, bibliotecários e demais profissionais especializados em Engenharia Sanitária e Ciências Ambientais.

Essa bibliografia traz informações atualizadas e permite obter cópia dos documentos necessários para o desenvolvimento dos trabalhos especializados.

Inclui documentos em espanhol e português na sua maioria e alguns em inglês, francês, italiano e alemão.

Os descritores e os resumos encontram-se em espanhol e português, dependendo do idioma do país que detém o documento.

O *Tabcont*, distribuído juntamente com o *Repindex*, traz os sumários dos periódicos que se encontram nos centros cooperantes da rede. Cada sumário traz a indicação do centro que o possui. Os artigos podem ser solicitados e pagos com cupons Repidisca.

## CAMPOS TEMÁTICOS DO REPIINDEX

Os diversos temas relacionados à Engenharia Sanitária e Ciências do Ambiente são encontrados no *Repindex* agrupados

em 10 grandes campos temáticos:

- 0 - saúde ambiental e saneamento;
- 1 - engenharia sanitária e ambiental;
- 2 - ciências do ambiente e assuntos relacionados;
- 3 - recursos hídricos e poluição da água;
- 4 - abastecimento de água;
- 5 - águas residuárias;
- 6 - resíduos sólidos e limpeza urbana;
- 7 - poluição do solo;
- 8 - poluição do ar;
- 9 - saúde ocupacional e higiene industrial.

Para obtenção dos documentos, o interessado deve fazer a solicitação diretamente ao centro que elaborou a referência cujo endereço consta no próprio *Repindex*.

## REPIDISCA NO BRASIL

O Brasil foi convidado a participar da rede desde a primeira reunião realizada, em Lima, em 1979, devido à reconhecida importância de centros como a Secretaria Especial de Meio Ambiente (Sema) - atual Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) - a Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (Feema) e Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb). Esses centros já aparecem no número zero do *Repindex* de março de 1981, publicado como número experimental. O Brasil, um dos quatro primeiros países participantes, teve de início dois centros cooperantes: a Sema (que ingressou na rede vários trabalhos da Cetesb) e a Feema.

## ADMINISTRAÇÃO DA REDE

Atualmente, existem cerca de 88 centros cooperantes em todo o Brasil, país com maior número de participantes na rede (listagem dos centros cooperantes, em anexo).

Por este motivo e devido à extensão territorial, o Brasil é o único país que possui dois centros coordenadores: a Cetesb, para São Paulo e região sul, e o Ibama, para o restante do país. De todas as instituições nacionais e estrangeiras participantes da rede, mais de um quarto se localiza no Estado de São Paulo e na região sul. Daí, a necessidade de dividir o país para facilitar a coordenação da rede.

Outra estratégia adotada e que vem dando resultados satisfatórios é eleger parceiros em cada estado. Assim, em Curitiba, a Companhia de Saneamento do Estado do Paraná (Sanepar), em Florianópolis, a Fundação de Amparo à Tecnologia e ao Meio Ambiente (Fatma) e, em Porto Alegre, a Companhia Riograndense de Saneamen-

to (Corsan) muito têm apoiado o Centro Coordenador Cetesb, quando se trata de organizar reuniões, repassar instruções, treinar novos centros.

## Compromissos do Centro Coordenador Nacional

- incentivar o intercâmbio de informação e fortalecer as relações institucionais entre os centros cooperantes do país;
- efetuar, no país, campanhas de captação de documentos relativos a pesquisas e projetos, teses, manuais, normas técnicas, trabalhos apresentados em congressos, artigos de revistas, livros, assim como programas de computador, audiovisuais etc.;
- registrar a informação relevante para a rede em folhas de entrada (planilhas) ou disquetes, usando a metodologia *Repidisca*;
- alimentar o catálogo coletivo de publicações seriadas com informações das coleções;
- fornecer fotocópias dos documentos ingressados na rede, aceitando como pagamento cupons *Repidisca*;
- efetuar levantamentos bibliográficos através do *Repindex* ou da base de dados CD-ROM;
- promover os serviços e produtos da rede em congressos, cursos, reuniões de associações profissionais, artigos em publicações especializadas etc.;
- distribuir os folhetos e cartazes de divulgação;
- estabelecer constante comunicação com os centros cooperantes através de visitas ou reuniões de coordenação;
- ser o elo de ligação entre o centro coordenador regional e o país;
- identificar e introduzir as instituições do setor à rede nacional;
- promover, coordenar e/ou incentivar a criação de uma infra-estrutura nacional de serviços de informação, com o apoio da direção das instituições participantes;
- resgatar as informações do país existentes nos centros cooperantes e ainda não ingressados na rede;
- selecionar as informações que serão enviadas à base de dados da rede;

- gerar produtos e serviços no país.

#### Benefícios para Centros Coordenadores Nacionais

- treinamento em técnicas documentárias e automatizadas através de cursos de auto-aprendizagem por meio de manuais;
- assessoria relacionada com a organização de centros de informação, projeto e desenvolvimento de redes nacionais propostos para financiamento etc.;
- cópia da base de dados da Repidisca em CD-ROM;
- disseminação em nível internacional dos trabalhos da instituição;
- tratamento especial para a aquisição (doação parcial, ou em troca de trabalho) de publicações básicas de Engenharia Sanitária e Ciências do Ambiente;
- aquisição de equipamentos para infraestrutura de informação (copiadoras, microcomputadores, leitoras de CD-ROM) através da OPS a preços subsidiados ou doação parcial;
- assinatura de revistas especializadas através da OPS;
- pagamento da informação da rede em moeda nacional ou em cupons Repidisca;
- publicações gratuitas editadas pela rede *Repindex*, *Tabcont*, notícias, folhas de divulgação técnicas, *Catálogo Coletivo de Publicações Seriadas*, *Vocabulário em Espanhol, Português e Inglês de Engenharia Sanitária e Ciências do Ambiente*, *Diretório de Centros Cooperantes*, *Catálogo da Biblioteca do Cepis*;
- recebimento, sem custos, dos manuais metodológicos: *Manual de preenchimento da folha de entrada de dados*, *Tesouro de Engenharia Sanitária e Ciências do Ambiente em Português e Espanhol*, *Guia para a elaboração de resumos*, *Normas de seleção de informação para a base de dados*, *Guia de indexação e uso do tesouro*;
- pacote desenvolvido em CDS/ISIS da Unesco para automação de unidades da informação. Inclui manual e disquetes (também gratuito);
- acesso a bases de dados internacionais: Registro Internacional de Produtos Químicos Potencialmente Tóxicos (RIPQT); bases de dados do Centro Canadense de Segurança e Saúde Ocupacional e as bases de dados da

OPS: Lilacs, revistas na área de Saúde, ECO (base de dados da Biblioteca do Centro de Ecologia Humana e Saúde, do México), bibliotecas da OPS; legislação na área de Saúde.

#### COMO TORNAR-SE UM CENTRO COOPERANTE DA REPIDISCA

A empresa deve preencher os seguintes quesitos:

- ser uma empresa (pública ou privada) que atue na área de Engenharia Sanitária e Ciências do Ambiente;
- possuir uma biblioteca ou centro de documentação;
- ter pessoal qualificado (bibliotecários) na área de informação e documentação;
- ter condições de fornecer fotocópia dos documentos solicitados;
- produzir documentos de interesse para a rede: relatórios, teses, revistas, boletins, artigos técnicos e científicos, normas técnicas, trabalhos de congressos etc.

#### BENEFÍCIOS E COMPROMISSOS DOS CENTROS COOPERANTES

##### Benefícios

- facilidade de acesso às informações;
- treinamento em técnicas documentárias e automatizadas através de cursos de auto-aprendizagem através de manuais;
- assessoria relacionada com a organização de centros de documentação e bibliotecas;
- cópia da base de dados em CD-ROM para os centros que possuem a leitora;
- disseminação em nível internacional dos trabalhos da instituição;
- pagamento da informação da rede em cupons Repidisca;
- publicações gratuitas publicadas pela rede, já mencionadas anteriormente;
- recebimento, sem custos, dos manuais metodológicos já mencionados;
- pacote desenvolvido em CDS/ISIS da Unesco, também já mencionado ;
- acesso às mesmas bases de dados internacionais que os centros coordenadores nacionais.

##### Compromissos:

- registrar a informação relevante para a rede, em folhas de entrada (planilhas) ou disquetes, usando a metodologia Repidisca;
- alimentar o catálogo coletivo de publicações seriadas com informação das coleções;
- fornecer fotocópia dos documentos ingressados na rede, aceitando como pagamento cupons Repidisca;
- efetuar levantamentos bibliográficos através do *Repindex* ou CD-ROM;
- promover os serviços e produtos da rede em congressos, cursos, reuniões de associações profissionais, artigos ou publicações especializadas;
- distribuir folhetos e cartazes de divulgação;
- identificar novas instituições como centros cooperantes e propor sua inclusão ao centro coordenador nacional;
- identificar e ingressar documentos de interesse da rede dentro e fora dos centros cooperantes;
- estabelecer constante comunicação com o centro coordenador nacional para dirimir dúvidas, propor soluções, novas inclusões, sugestões para o tesouro;
- treinar bibliotecários de novos centros do mesmo município, desde que diferente do local onde se encontra o centro coordenador nacional.

##### CUPONS REPIDISCA

Os cupons, instituídos pela rede para facilitar o pagamento das fotocópias dos documentos, valem 5, 10, 25 e 50 fotocópias. Podem ser adquiridos junto aos escritórios da OPS em todos os países da América Latina, exceto no Brasil, onde podem ser encontrados na Cetesb, em São Paulo.

O valor de cada fotocópia estipulado pela rede é de dez centavos de dólar a página. Os cupons recebidos como pagamento de fotocópias podem ser reutilizados para pagamento a outro centro cooperante. Portanto, funciona como uma moeda que circula entre os membros da rede. Não há reembolso pelas fotocópias fornecidas.

##### PORQUE DEU CERTO

A Repidisca nasceu da necessidade de informação dos próprios técnicos e pesquisadores da área. Essas informações não eram encontradas em nenhuma outra ba-

se, banco de dados ou editoras, mas sim nos órgãos de meio ambiente e nas companhias de saneamento básico e abastecimento de água, nas universidades e institutos de pesquisa. Esses documentos, gerados internamente e não divulgados, estavam em idiomas do próprio continente: português e espanhol.

Os problemas nessa área a serem resolvidos pelos países latino-americanos são sempre muito semelhantes, e as soluções já encontradas envolvem projetos e tecnologias de baixo custo, e não soluções para o Primeiro Mundo, que, muitas vezes, não se aplicam à realidade desses países.

A rede Repidisca veio suprir a carência de todo e qualquer tipo de informação nessa área, contando com o apoio de agências financiadoras de países desenvolvidos e da OPS, nos vários países do continente.

Há uma distribuição de responsabilidades com a descentralização da rede, fazendo de cada país um administrador local, através dos centros coordenadores nacionais. Enfatizam-se a capacidade gerencial, seriedade e determinação do Centro Coordenador Regional, que, a cada dois ou três anos, avalia os centros nacionais quanto às suas atividades, cumprimento de seus compromissos e justificativas para o não-cumprimento das tarefas solicitadas. Nessa ocasião, sempre em um país membro da rede, reúnem-se quase todos os representantes dos centros nacionais dos países latino-americanos, em que cada membro participante expõe suas atividades, dificuldades, carências e necessidades em relação à operacionalização da Repidisca. É, enfim, um "prestar contas" diante dos participantes da rede, em que cada país mostra sua capacidade de participação e gerenciamento, sua criatividade na resolução de problemas com soluções simples, sem muitos gastos, porém, com muito esforço e determinação.

Priorizando os centros que mais se destacam no trabalho com a rede, são concedidos como doação equipamentos para facilitar o trabalho nas bibliotecas dos centros: microcomputadores, leitoras de microfichas e de CD-ROM, discos rígidos e impressoras.

## CONCLUSÃO

A rede procura cumprir com seu objetivo, que é o de desenvolver e fortalecer a capacidade e a infra-estrutura dos centros, para facilitar o intercâmbio de informações. Um exemplo disso aconteceu com a Cetesb, que recebeu vários equipamentos

graças ao seu trabalho. Com isso, foi possível automatizar o acervo e enviar os disquetes ao Cepis, que irá incluir a base de dados da biblioteca da Cetesb no próximo CD-ROM. Assim, ganha a Cetesb, que vê os trabalhos de seus técnicos serem divulgados, ganha a biblioteca, que vê seu esforço recompensado, e ganham todos os centros da rede que possuem uma leitora CD-ROM (fornecida pela Repidisca), os quais poderão ter acesso fácil ao acervo da companhia. Por todos esses motivos, a rede, até o momento, continua cumprindo seus objetivos e crescendo a cada ano. Atualmente, são quase 300 centros utilizando, divulgando e alimentando a Repidisca na América Latina e no Caribe.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CENTRO PANAMERICANO DE INGENIERIA SANITARIA Y CIENCIAS DEL AMBIENTE (Peru). *Grupo consultivo sobre informações en Ingeniería Sanitaria y Ciencias Ambientales: informe final*. Lima: Cepis, 14-16 nov. 1977. 32p.
2. \_\_\_\_\_. *Segunda reunion consultiva sobre la Red Panamericana de Informacion y Documentacion en Ingeniería Sanitaria y Ciencias Ambientales (Repidisca): informe final*. Lima: Cepis, 11-13 jul. 1979. 21 p.
3. REPINDEX: *Índice computadorizado de la Red Panamericana de Informacion y Documentacion en Ingeniería Sanitaria y Ciencias del Ambiente (Repidisca)*. Lima: Cepis, n. 39, set. 1991.

*Relato de experiência aceito para publicação em 27 de abril de 1992.*

## Environmental information network: a successful project

### Abstract

*The paper approaches the creation, development and management of the Pan American Information and Documentation Network in Sanitary Engineering and Environmental Science - Repidisca. It shows the structure of the network with its national institutions operating as a national centers and by cooperating centers - several in each country of the Latinoamerican Continent. There is also information about subject, types, acquisition form and cost of available documents in the data base. It relates the advantages of the participation in Repidisca and inherent characteristics of the network which have contributed for its consolidation.*

### Key words

*Information network Management; Environmental information; Information transfer; Cetesb/Repidisca/Brasil/Latin America.*

### Arleti Maria Bottesini Jorge

Bibliotecária, gerente do Setor de Biblioteca da Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb), São Paulo, coordenadora da rede Repidisca para o Estado de São Paulo e para a região sul.

## ANEXO

## Centros Cooperantes

São os seguintes os centros cooperantes:

ADEMA/SE - Administração Estadual do Meio Ambiente  
AIDIS/SP - Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental  
ASPAN/PE - Associação Pernambucana de Defesa da Natureza  
BIREME/SP - Centro Latino-americano de Informação em Ciências da Saúde  
CAESB/DF - Companhia do Águas e Esgoto de Brasília  
CASAN/SC - Companhia Catarinense de Água e Saneamento  
CBPM/BA - Companhia Baiana de Pesquisa Mineral  
CDMS/DF - Ministério da Saúde - Secretaria da Administração Geral - Coordenadoria de Documentação e Biblioteca  
CEPED/BA - Centro de Pesquisa e Desenvolvimento  
CESAN/ES - Companhia Espírito Santense de Saneamento  
CESP/SP - Companhia Energética de São Paulo  
CETEC/MG - Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais  
CETESB/SP - Companhia de Tecnologia Saneamento Ambiental  
CETREL/BA - Central de Tratamento de Efluentes Líquidos S/A  
CHESF/PE - Companhia Hidroelétrica do São Francisco  
CODEVASF/BA - Companhia de Desenvolvimento do Vale São Francisco  
COMLURB/RJ - Companhia Municipal de Limpeza Urbana  
COMPESA/PE - Companhia Pernambucana de Saneamento  
CONDEPE/PE - Instituto de Desenvolvimento de Pernambuco  
CONDER/BA - Companhia de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Salvador  
COPASA/MG - Companhia de Saneamento de Minas Gerais  
COPEC/BA - Complexo Petroquímico de Camaçari  
CORSAN/RS - Companhia Riograndense de Saneamento  
CPRH/PE - Companhia Pernambucana de Controle da Poluição Ambiental e de Administração dos Recursos Hídricos  
CRA/BA - Centro de Recursos Ambientais  
CVS/SP - Secretaria de Estado da Saúde  
DAEE/SP - Departamento de Águas e Energia Elétrica  
DMAE/RS - Departamento de Água e Esgotos  
DNAEE/DF - Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica  
DNOCS/PE - Departamento Nacional de Obras contra Seca  
DNPM/DF - Departamento Nacional da Produção Mineral  
EEP/SP - Escola de Engenharia da Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba  
ELETRONORTE/DF - Centrais Elétricas do Norte do Brasil  
ELETROSUL/SC - Centrais Elétricas do Sul do Brasil  
EMBASA/BA - Empresa Baiana de Águas e Saneamento  
EMPLASA/SP - Empresa Metropolitana de Planejamento da Grande São Paulo  
EMBRAPA/DF - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
ENGEVIX/RJ - Engenharia S/A  
ENSP/RJ - Escola Nacional de Saúde Pública  
FATMA/SC - Fundação de Amparo à Tecnologia e ao Meio Ambiente  
FBCN/RJ - Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza  
FEEMA - Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente  
FEMAGO/GO - Fundação Estadual do Meio Ambiente de Goiás  
FEPAM/RS - Fundação Estadual de Proteção Ambiental  
FIDEM/PE - Fundação de Desenvolvimento Metropolitano de Recife  
IDEC/RN - Fundação e Instituto de Desenvolvimento do Rio Grande do Norte  
ITEP/PE - Fundação Instituto Tecnológico do Estado de Pernambuco  
FSESP/RJ - Fundação Serviços de Saúde Pública  
FUFMT/MT - Fundação Universidade Federal de Mato Grosso  
FUNDACENTRO/SP - Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho  
FURB/SC - Fundação Universidade Regional de Blumenau, SC  
IAL/SP - Instituto Adolfo Lutz, SP  
IBAM/RJ - Instituto Brasileiro de Administração Municipal  
IBAMA/DF - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
IBGE/RJ - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia  
IMT/EEM/SP - Instituto Mauá de Tecnologia, Escola de Engenharia de Mauá  
INPE/SP - Instituto de Pesquisas Espaciais  
INT/RJ - Instituto Nacional de Tecnologia  
IPT/C. CIVIL/SP - Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo  
ISAM/PR - Universidade Católica do Paraná  
ISDF/DF - Instituto de Saúde do Distrito Federal  
PEA/UFAL/AL - Universidade Federal de Alagoas, Centro de Ciências Biológicas Programa Extensão Ambiental  
PETROBRÁS/RJ - Petróleo Brasileiro S/A  
SABESP/SP - Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo  
SANEPAR/PR - Companhia de Saneamento do Estado do Paraná  
SCTC/IG/SP - Secretaria do Meio Ambiente, Instituto Geológico  
SEPLANTEC/BA - Secretaria Extraordinária para Assuntos de Ciência e Tecnologia e Ensino Superior  
SERLA/RJ - Superintendência Estadual de Rio e Lagoas  
SES/ES - Secretaria de Estado da Saúde  
SMA/SP - Secretaria do Meio Ambiente  
SMAM/RS - Secretaria Municipal do Meio Ambiente  
SUDENE/PE - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste  
SUREHMA/PE - Superintendência dos Recursos Hídricos e Meio Ambiente  
UFBA/BA - Universidade Federal da Bahia  
UFMG/MG - Universidade Federal de Minas Gerais  
UFMS/MS - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul  
UFP/DES/PE - Universidade Federal de Pernambuco - Departamento de Engenharia Sanitária  
UFRGS/IB/RS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Instituto de Biotecnologia  
UFSC/BU/SC - Universidade Federal de Santa Catarina/ Biblioteca Universitária  
UFRP/DB/PE - Universidade Federal Rural de Pernambuco/Departamento de Biologia  
UFU/MG - Universidade Federal de Uberlândia  
UNESP/SP - Universidade Paulista Júlio de Mesquita Filho  
UNICAP/PE - Universidade Católica de Pernambuco  
UnB/DF - Universidade de Brasília  
USP/FSP/SP - Universidade de São Paulo - Faculdade de Saúde Pública  
USP/EESC/SP - Universidade de São Paulo - Escola de Engenharia de São Carlos  
UFSC/SC - Universidade Federal de Santa Catarina

Os endereços completos poderão ser obtidos nos centros coordenadores nacionais: Ibama, SAIN, Av. L4 Norte, Edifício sede da Ibama, Brasília, DF. Cep: 70800. Telefone: (061) 315-1205 e Cetesb, Av. Prof. Frederico Herman Jr. 345, Pinheiros, São Paulo, SP. Cep: 05489. Telefone: (011) 813-1661